



portalbenews.com.br

FEBRE AFTOSA Sindicato defende reforço na vigilância agropecuária para evitar doença ▶ **p3**

ESPÍRITO SANTO Transpetro estuda nova rota de escoamento com porto privado da Imetame ▶ **p4**

Divulgação/Governo de SP

Agro de SP tem superávit inédito de R\$ 150 bilhões



Exportações do setor somam R\$ 184,7 bilhões, com forte desempenho de açúcar, carnes, celulose e sucos ▶ **p4**

Gabriel Escobar/SCPar Porto de Imbituba



Porto de Imbituba entra na rota dos navios gigantes ▶ **p6**

LEVANTAMENTO Parques eólicos no Nordeste elevam PIB per capita e geram empregos ▶ **p5**

RIO GRANDE DO SUL Trabalhador morre soterrado durante operação no Porto do Rio Grande ▶ **p6**

INTERNACIONAL Navio de cruzeiro realiza primeiro reabastecimento de GNL em Dubai ▶ **p7**

EDITORIAL

Um sopro de desenvolvimento para o Nordeste

A pesquisa realizada pela Universidade Federal do Ceará, que demonstra o impacto positivo dos parques eólicos no desenvolvimento econômico de municípios nordestinos, traz à tona uma realidade promissora para a região. Ao gerar emprego, renda e impulsionar diversos setores da economia, a energia eólica se revela como um motor de transformação social e econômica.

Os resultados do estudo são contundentes: a instalação de parques eólicos promove um crescimento significativo do PIB per capita, aumenta a geração de empregos e impulsiona setores como a indústria e os serviços. Essa dinâmica positiva demonstra o potencial da energia eólica para promover o desenvolvimento sustentável e reduzir as desigualdades regionais.

É importante destacar que o impacto da energia eólica não se limita à esfera econômica. A produção de energia limpa contribui para a preservação do meio ambiente e para a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas. Ao reduzir a dependência de combustíveis fósseis, a energia eólica contribui para a segurança energética do país e para a construção de um futuro mais sustentável.

No entanto, é preciso reconhecer que a implantação de parques eólicos pode gerar impactos negativos, como a desocupação temporária de terras agrícolas. É fundamental que esses impactos sejam mitigados por meio de políticas públicas adequadas e de um diálogo transparente com as comunidades locais.

A experiência do Nordeste demonstra que a energia eólica pode ser um poderoso instrumento de desenvolvimento regional. Ao investir nesse setor, o Governo Federal e os estados estão contribuindo para a construção de um futuro mais justo e equitativo para a região.

É fundamental que o Governo continue investindo em políticas que incentivem a produção de energia limpa e renovável. A criação de um ambiente regulatório favorável, a simplificação dos processos de licenciamento e a oferta de linhas de crédito específicas para o setor são medidas essenciais para garantir o crescimento sustentável da energia eólica no Brasil.

Além disso, é preciso investir em pesquisa e desenvolvimento para aprimorar as tecnologias e reduzir os custos de produção da energia eólica. A criação de polos de excelência em pesquisa e desenvolvimento na área de energias renováveis pode transformar o Brasil em um líder mundial nesse setor.

A energia eólica representa uma oportunidade única para o desenvolvimento do Nordeste e do Brasil. Ao aproveitar o potencial dos ventos, o país pode construir um futuro mais sustentável e próspero para as próximas gerações. É fundamental que o Governo, a iniciativa privada e a sociedade civil trabalhem em conjunto para garantir que os benefícios da energia eólica sejam maximizados e que os impactos negativos sejam minimizados.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 4 Agro paulista atinge superávit recorde de R\$ 150 bilhões em 2024

HUB

- 3 Janeiro já registra 10,5% de crescimento nas exportações brasileiras

NACIONAL

- 3 Sindicato defende reforço na vigilância agropecuária para evitar febre aftosa

Comércio exterior cresce 16% em janeiro, impulsionado por exportações

REGIÃO SUDESTE

- 4 Transpetro estuda nova rota de escoamento com porto privado da Imetame

REGIÃO NORDESTE

- 5 Parques eólicos no Nordeste elevam PIB per capita e geram empregos

Corpo de terceira vítima de cratera em rodovia de SE é localizado

REGIÃO SUL

- 6 Porto de Imbituba entra na rota dos navios gigantes

Trabalhador morre soterrado durante operação no Porto do Rio Grande

MERCOSUL

- 6 Obras da Ponte Bioceânica ultrapassam 65% de progresso

INTERNACIONAL

- 7 Navio de cruzeiro realiza primeiro reabastecimento de GNL em Dubai



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, 1º andar
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente

Fabício Julião

Diretor-superintendente

Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial

Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Júnior Batista,
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp
e Vitória Malafati (estagiária)

Colunista

Ivani Cardoso

O Jornal BE News é filiado à



FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

(11) 91615.1200



Exportações em alta 1

As exportações brasileiras registraram, pela média diária, um crescimento de 10,5% e alcançaram US\$ 9,38 bilhões nessas duas primeiras semanas de janeiro. No período, a corrente de comércio aumentou 16,1%, alcançando US\$ 17,44 bilhões. Os dados foram apresentados nessa segunda-feira, dia 13, pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Secex/MDIC).

Exportações em alta 2

Ainda segundo o levantamento do MDIC, somente na segunda semana do mês, a balança registrou superávit de US\$ 0,667 bilhão, resultado de exportações no valor de US\$ 6,5 bilhões e importações de US\$ 5,8 bilhões. No resultado parcial de janeiro, as exportações somam US\$ 9,4 bilhões e as importações, US\$ 8,05 bilhões, com saldo positivo de US\$ 1,3 bilhão.

Exportações em alta 3

Nas exportações, comparadas as médias até a 2ª semana de janeiro/2025 (US\$ 1.34 bi) com a de janeiro/2024 (US\$ 1.2 bi), houve crescimento de 10,5%. Em relação às importações houve crescimento de 23,4% na comparação entre as médias até a 2ª semana de janeiro/2025 (US\$ 1.1 bi) com a do mês de janeiro/2024 (US\$ 932 milhões). Nas vendas externas, houve uma queda de US\$ 15,63 milhões (-8,1%) nos produtos agropecuários e crescimentos de US\$ 0,02 milhões em artigos da indústria extrativa e de US\$ 142,28 milhões (22,1%) nos da indústria de transformação.

Carnaval 1

A Azul Linhas Aéreas terá 64 voos extras (ida e volta) para os aeroportos das cidades de Maceió (AL), Aracaju (SE) e Natal (RN), durante o período de Carnaval, entre 26 de fevereiro e 9 de março. Para Maceió, serão 22 voos, sendo 12 de e para o aeroporto de Viracopos, em Campinas (SP), e 10 de e para o BH Airport, em Confins (MG), os dois principais hubs da companhia, que recebem voos de todas as regiões do País. Natal contará com 22 voos, sendo 12 de e para Campinas e 10 de e para Confins. E Aracaju terá 20 voos, sendo 12 de e para Campinas e 8 de e para Confins.

Carnaval 2

Em nota, a Azul informou que irá oferecer mais de 46 mil assentos extras em mais de 290 operações adicionais para o Carnaval de 2025, uma alta de 16% em relação ao mesmo período do ano passado. A maior parte das operações será direcionada ao Nordeste.

Sindicato defende reforço na vigilância agropecuária para evitar febre aftosa

Caso na Alemanha acende alerta no setor sobre o risco de retrocessos sanitários e impacto nas exportações

Da Redação
redacao.jornal@redenebenews.com.br

A confirmação de um caso de febre aftosa em uma manada de búfalos na Alemanha após quase 40 anos reforçou a importância da fiscalização em portos, aeroportos e fronteiras no Brasil. Como maior exportador de carne do mundo, o país deve manter vigilância constante para preservar seu status sanitário e evitar prejuízos ao agonegocio. O alerta é do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais Federais Agropecuários (Anffa Sindical).

“A ocorrência de um foco de febre aftosa teria um impacto econômico enorme para o país. De imediato, as exportações de diversos produtos seriam suspensas, como as carnes produzidas na região e até mesmo produtos vegetais, como as sementes que muitos países só compram se vierem de estados livres da doença. Paralisação de indústrias frigoríficas e laticínios, suspensão do comércio de carne e leite, forte impacto para os trabalhadores, para os produtores e seus familiares”, destacou o secretário de Planejamento do Anffa Sindical, Sérgio Brener.

O Brasil conquistou o status de país livre de febre aftosa



Divulgação/Governo do Amapá

A Alemanha identificou o primeiro caso de febre aftosa nos últimos 40 anos em uma manada de búfalos. O Brasil conquistou o status de país livre da doença sem vacinação

sem vacinação. Brener alerta que uma eventual reintrodução do vírus significaria retrocessos. “Seria necessário sacrificar animais para evitar a disseminação do vírus, voltar a vacinar, lembrando que os custos anuais para a vacinação de bovinos contra a febre aftosa eram de R\$ 500 milhões, e incrementar as atividades de vigilância”, explicou.

Embora não ofereça riscos à saúde humana, a febre aftosa é altamente contagiosa e pode causar graves prejuízos econômicos, como suspensão de exportações e perda de rebanhos.

Segundo a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec), em 2023, o Brasil exportou mais de 2,8 milhões de toneladas de carne bovina, gerando US\$ 13 bilhões em receita. Um surto de febre aftosa poderia comprometer a economia e a imagem do país no mercado global.

Déficit de profissionais

Segundo o Anffa Sindical, o sistema de defesa agropecuária enfrenta um déficit crítico de profissionais. Cerca de 1.200 auditores fiscais federais agrope-

cuários estão próximos da aposentadoria, enquanto o último concurso público ofereceu apenas 200 vagas, insuficientes para suprir a demanda.

“Observamos ainda neste período, saídas de médicos veterinários para a iniciativa privada como consequência da defasagem salarial e da sobrecarga de trabalho, que em diversos locais superam os limites diários de horas permitidos por lei, além de ser realizado em locais insalubres, comprometendo também a saúde física e mental dos servidores”, enfatizou Brener.

Comércio exterior cresce 16% em janeiro, impulsionado por exportações

Saldo positivo de US\$ 1,3 bilhão até a segunda semana reflete o aumento tanto nas exportações quanto nas importações

Da Redação
redacao.jornal@redenebenews.com.br

Até a segunda semana de janeiro, as exportações brasileiras apresentaram um aumento de 10,5% em relação ao ano anterior, atingindo um total de US\$9,38 bilhões, com a corrente de comércio registrando crescimento de 16,1%, alcançando US\$ 17,44 bilhões. Na segunda semana do mês, a balança comercial teve um superávit de US\$ 667 milhões, resultado de exportações no valor de US\$ 6,5 bilhões e

importações de US\$ 5,8 bilhões.

Em termos mensais, até a segunda semana de janeiro, as exportações somaram US\$ 9,4 bilhões, enquanto as importações totalizaram US\$ 8,05 bilhões, resultando em um saldo positivo de US\$ 1,3 bilhão. Os dados foram divulgados na segunda-feira (13) pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

Em comparação com o mesmo período de janeiro de 2024, a média diária das exportações subiu 10,5%, passando de US\$ 1,2 bilhões para US\$ 1,34

bilhões. As importações também aumentaram, com crescimento de 23,4%, de US\$ 932 milhões para US\$ 1,1 bilhão.

No acumulado até a segunda semana de janeiro, a média diária da corrente de comércio foi de US\$ 2,49 bilhões, com um saldo diário positivo de US\$190,1 milhões. Em relação ao ano passado, houve um crescimento de 16,1% na corrente de comércio.

Exportações

Analisando o desempenho dos setores, nas exportações, até a segunda semana de janeiro,

comparado com o mesmo período de 2024, o agonegocio uma queda de US\$ 15,63 milhões (-8,1%), enquanto a indústria extrativa teve um pequeno aumento de US\$ 0,02 milhões, e a indústria de transformação registrou um crescimento expressivo de US\$ 142,28 milhões (22,1%).

Nas importações, o setor agropecuário teve um aumento de US\$ 14,63 milhões (62,9%). A indústria extrativa cresceu US\$ 18,14 milhões (33,0%) e a indústria de transformação também teve alta, com um incremento de US\$ 183,61 milhões (21,7%).

REGIÃO SUDESTE

Agro paulista atinge superávit recorde de R\$ 150 bilhões em 2024

Exportações do setor somam R\$ 184,7 bilhões, com forte desempenho de açúcar, carnes, celulose e sucos

Divulgação/Governo de SP



O agro paulista exportou R\$ 184,7 bilhões, uma alta de 6,8% em relação ao ano anterior, enquanto as importações somaram R\$ 5,65 bilhões, representando um aumento de 11,9%

Da Redação
redacao.jornal@redenenews.com.br

O agronegócio de São Paulo alcançou marcas históricas em 2024, com um desempenho recorde nas exportações e no saldo da balança comercial. O setor exportou um total de R\$ 184,7 bilhões, um crescimento de 6,8% em relação ao ano anterior, enquanto as importações somaram R\$ 5,65 bilhões, representando um aumento de 11,9%. O superávit da balança comercial do agronegócio paulista chegou a R\$ 150 bilhões, com alta de 5,8% comparado a 2023.

“Estamos vendo um desempenho fantástico do agro pau-

lista no consolidado de 2024, que foi um ano marcado por desafios climáticos e instabilidade na geopolítica internacional. A agropecuária de São Paulo representa mais de 40% de tudo que o estado exporta, e quase 20% do que o agro do Brasil embarca para o exterior, isso sem perder a sua vocação agrícola nas culturas alimentares (arroz, mandioca, feijão etc) e sem deixar de investir em suas culturas tradicionais, como o café”, destacou o secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Guilherme Piaí.

Os números, divulgados pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo por meio da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (Apta), mostram que

as exportações do agronegócio representaram 43,2% do total exportado pelo estado.

O complexo sucroalcooleiro liderou as exportações do setor, representando 40,1% do total com R\$ 74,16 bilhões, sendo 93% desse montante provenientes de açúcar e 7% de etanol. Em seguida, as carnes ocuparam a segunda posição, com 11,6% de participação e receitas de R\$ 21,52 bilhões, das quais 84,2% se referem à carne bovina.

Produtos florestais somaram R\$ 18,93 bilhões, equivalentes a 10,2% do total, destacando-se celulose (54,9%) e papel (37,4%). O grupo de sucos, liderado pelo suco de laranja, registrou 9,6% de participação, com receitas de R\$17,78

bilhões, sendo 98,1% provenientes desse produto. Já o complexo soja respondeu por 7,4% das exportações, totalizando R\$ 13,68 bilhões, com a soja em grão representando 78,9%.

Os cinco principais grupos de produtos representaram 78,9% das exportações setoriais paulistas. O grupo de café, tradicional na pauta exportadora do estado, ficou na sexta posição, com R\$ 7,71 bilhões, sendo 71% provenientes do café verde e 24,8% do café solúvel.

Comparado a 2023, os principais grupos de produtos registraram aumentos expressivos nos valores exportados. Destques incluem o café (+42,9%), sucos (+29,7%), produtos florestais (+16,3%), carnes (+13,4%) e o complexo sucroalcooleiro

(+11,6%). Essas variações refletem oscilações tanto nos preços quanto nos volumes exportados.

A China consolidou-se como principal destino das exportações do agronegócio paulista, importando R\$ 35,57 bilhões. A União Europeia ocupou a segunda posição com R\$ 23,45 bilhões, seguida pelos Estados Unidos, com R\$ 20,8 bilhões, que apresentou um crescimento de 21,5% em relação ao ano anterior.

São Paulo foi responsável por 18,6% das exportações do agronegócio brasileiro em 2024, destacando-se em segmentos como sucos (84,1% do total nacional), complexo sucroalcooleiro (62,5%) e produtos de origem vegetal (63,0%).

Transpetro estuda nova rota de escoamento com porto privado da Imetame

Acordo busca atender demandas da Bacia de Santos, Campos e Espírito Santo com operações ship-to-ship em Aracruz

VANESSA PIMENTEL
vanessa.pimentel@redenenews.com.br

cruz, no Espírito Santo. O TUP fica ao lado do Terminal Barra do Riacho, operado pela Transpetro.

A ideia é arrendar dois berços de atração e realizar operações ship-to-ship. O negócio seria mais uma alternativa para escoar a produção da Bacia de Santos, Bacia de Campos e do Espírito Santo, segundo comunicado da Transpetro.

A Imetame explicou que os dois píeres que estão sendo construídos atenderiam à demanda da subsidiária da Petrobras, já que estão aptos a receber navios de grande porte, com profundidade de 17 metros na primeira fase, e 25 metros numa segunda fase.

O acordo já passou pelas fases de avaliação técnica do empreendimento e negociação

das bases comerciais. As etapas seguintes contemplam a apresentação da solução logística ao mercado e serão conduzidas ao longo dos próximos meses. A aprovação pode ocorrer ainda neste primeiro semestre.

A Transpetro destacou que opera 70% do transbordo nacional, registrou 939 operações de ship-to-ship em 2024 – o que representa um aumento de

7,6% em relação ao ano anterior. Essas operações movimentaram mais de 44 milhões de metros cúbicos de petróleo e derivados.

“Com o crescimento constante, a parceria com o Imetame Logística Porto busca otimizar o fluxo de exportação e garantir mais eficiência na cadeia de distribuição de petróleo”, citou a empresa em comunicado.

A Transpetro assinou um memorando de entendimento com o Grupo Imetame para avaliar a possibilidade de escoar petróleo pelo porto privado que o grupo está construindo em Ara-

REGIÃO NORDESTE

Parques eólicos no Nordeste elevam PIB per capita e geram empregos

Estudo premiado aponta aumento de 27% na massa salarial e benefícios duradouros em cidades com energia renovável

Divulgação/Grupo CPFL

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

A instalação de parques eólicos no Nordeste tem transformado o cenário econômico e social dos municípios da região. Pesquisa realizada por especialistas da Universidade Federal do Ceará (UFC) revelou que o Produto Interno Bruto (PIB) per capita cresceu 20% entre 2001 e 2022 em cidades com usinas eólicas. O estudo, premiado no 9º Prêmio Tesouro Nacional de Finanças Públicas, comparou os dados de municípios com e sem parques eólicos, destacando os impactos positivos dessa fonte de energia.

As usinas analisadas foram financiadas pelo Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE), sob gestão da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene). O levantamento abrangeu 355 cidades, evidenciando que os parques eólicos aumentaram em 23% os empregos formais e elevaram a massa salarial em 27,51%, embora sem alterações significati-



O levantamento realizado pela UFC abrangeu 355 cidades, evidenciando que os parques eólicos aumentaram em 23% os empregos formais e elevaram a massa salarial em 27,51%

vas na remuneração média dos trabalhadores.

O setor industrial foi o maior beneficiado pela presença das usinas, com um aumento de 105% no valor adicionado para parques em operação e de 32% durante a construção. O segmento de serviços também apresentou alta, com um crescimento de 10,78% no valor adi-

cionado em municípios com empreendimentos eólicos funcionando.

No entanto, a construção das usinas gerou impactos negativos no setor agropecuário, com redução de 8,9% no valor adicionado. O estudo atribui essa perda à desocupação temporária de terras agrícolas, destacando que, após a conclusão

das obras, não foram observados efeitos negativos duradouros.

A pesquisa também apontou que o impacto econômico se intensifica ao longo do tempo, com o funcionamento dos parques. Entre as cidades cearenses que se destacam pelos benefícios das eólicas estão Acaraú, Amontada, Beberibe, Camocim e Tianguá.

O SETOR INDUSTRIAL FOI O MAIOR BENEFICIADO PELA PRESENÇA DAS USINAS, COM UM AUMENTO DE 105% NO VALOR ADICIONADO PARA PARQUES EM OPERAÇÃO E DE 32% DURANTE A CONSTRUÇÃO

Para maximizar os benefícios, a Sudene busca interiorizar os investimentos por meio do Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste (PRDNE). A instituição também incentiva a criação de cursos em universidades locais para formar profissionais capacitados para o setor.

A Sudene destaca que a busca por parcerias com instituições como o Banco dos Brics, Banco Mundial e Agência Francesa de Desenvolvimento para financiar novos projetos e fortalecer as economias locais também reforça o incentivo aos investimentos em energia limpa.

Corpo de terceira vítima de cratera em rodovia de SE é localizado

Família foi surpreendida em trecho da SE-438 durante forte enxurrada; Estado instala comitê de crise

Reprodução

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

Os bombeiros localizaram na segunda-feira (13) o corpo do terceiro ocupante do veículo que caiu em uma cratera formada na Rodovia SE-438, em Capela (SE). O acidente ocorreu após o asfalto ceder durante uma forte enxurrada na madrugada de domingo (12), causada pelas chuvas intensas na região.

A vítima, identificada como Bruno Santos, foi encontrada a 500 metros do local onde o carro caiu. O Instituto Médico Legal (IML) foi acionado para realizar os procedimentos periciais. Além de Bruno, os corpos da esposa, Adriana Vieira, e da sobrinha, Flávia Silva, que estavam dentro do veículo, foram encon-



O acidente no trecho da rodovia SE-438 aconteceu quando a família retornava de Aracaju, após liberar o corpo de um

trados ainda no domingo. Ambas foram sepultadas na manhã de segunda-feira.

O acidente aconteceu quando a família retornava de Aracaju, após liberar o corpo de um

parente que havia falecido em um hospital da capital.

A Defesa Civil de Capela

informou que o motorista de outro carro, também arrastado pela enxurrada, conseguiu sobreviver ao se agarrar a uma árvore até que o nível da água baixasse.

A Prefeitura de Capela decretou três dias de luto oficial pelas vítimas. O Governo de Sergipe lamentou as mortes e informou que um comitê de crise foi instalado. Após a conclusão dos trabalhos das equipes de resgate, será iniciada a recuperação do trecho da rodovia danificado pelas chuvas.

De acordo com o Governo Estadual, foram registrados 121,4 mm de chuva na região nas 24 horas entre sábado (11) e domingo. O aumento no volume de água foi a causa do rompimento do trecho da rodovia, agravando a situação em diversas áreas do estado.

REGIÃO SUL

Porto de Imbituba entra na rota dos navios gigantes

Maiores navio recebido pelo complexo catarinense, o MSC Vilda X movimentou madeira e celulose

Gabriel Escobar/SCPar Porto de Imbituba

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebnews.com.br

O Porto de Imbituba, em Santa Catarina, recebeu no domingo (12) o maior navio já atendido pelo complexo portuário. Trata-se do MSC Vilda X, com 346,98 metros de comprimento (LOA). A embarcação atracou no Cais 2 durante a madrugada e seguiu viagem no mesmo dia para o Porto de Itajaí, também no estado catarinense.

Sob bandeira da Libéria, o porta-contêineres tem 42,8 metros de largura e é capaz de transportar em torno de 9.600 contêineres de 20 pés (TEU). O navio possui o tamanho equivalente a três campos de futebol.

A embarcação integra a linha internacional de contêine-



Sob bandeira da Libéria, o porta-contêineres MSC Vilda X possui 346,98 metros de comprimento e 42,8 metros de largura, e é capaz de transportar em torno de 9.600 TEU

res denominada Carioca, que conecta a costa leste da América do Sul com a Ásia. A linha passou a fazer escala em Imbituba em novembro do ano passado e representa a retomada da conexão de longo curso de contêineres com o continente asiático.

Segundo a Autoridade Por-

tuária, dentre as cargas movimentadas nesta estadia, estavam principalmente a madeira e a celulose em contêineres para exportação.

"A passagem do MSC Vilda X é um momento histórico para a logística do sul catarinense e

demonstra que, com estrutura

e investimentos, Imbituba é uma opção para os navios de grande porte, que fazem parte do futuro da navegação internacional", afirmou o secretário de Portos, Aeroportos e Ferrovias de Santa Catarina, Ivan Amaral.

A Wilson Sons foi a companhia responsável pelo navio e a

operação ficou a cargo da Santos Brasil, que administra o terminal de contêineres de Imbituba. As manobras de entrada e saída do Porto tiveram o suporte de práticos da Imbituba Pilots e rebocadores da Wilson Sons e Saam Towage.

A gerente de Operações Portuárias do Porto de Imbituba, Cássia Reis, avaliou que tanto a atracação e desatracação do navio quanto a operação portuária ocorreram conforme o esperado e dentro dos prazos previstos.

"A estadia deste navio indica que o Porto de Imbituba está preparado para atender grandes navios e ratifica o protagonismo de Santa Catarina na logística, com ênfase no modal marítimo, que resulta em um estado com cada dia mais empregos e geração de renda", explicou.

Trabalhador morre soterrado durante operação no Porto do Rio Grande

Acidente ocorreu durante descarregamento de arroz; causas estão sendo investigadas pela Polícia Civil

Divulgação/Portos RS

Da Redação
redacao.jornal@redebnews.com.br

Um trabalhador portuário de 44 anos morreu na noite do último domingo (12) durante uma operação dentro do Porto do Rio Grande, no Rio Grande do Sul. De acordo com as autoridades, a vítima acabou soterrada por uma carga de arroz.

O trabalhador, identificado como Luis Antônio Silva da Silva, natural de Pelotas, atuava em uma operação de descarregamento de arroz de um caminhão no Portão 4 do Porto Novo, no Rio Grande. O acidente foi registrado por volta das 21h50.



Equipes de emergência e de atendimento médico foram rapidamente acionados, mas a

vítima não resistiu e teve o óbito confirmado no local do acidente.

A perícia técnica da Polícia Civil do Rio Grande realizou exames no local. A investigação

O trabalhador, identificado como Luis Antônio Silva da Silva natural de Pelotas, atuava em uma operação de descarregamento de arroz de um caminhão no Portão 4 do Porto Novo

do caso está sob responsabilidade da Delegacia de Polícia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DPHPP) do Rio Grande, que apura as causas do acidente.

A Portos RS, Autoridade Portuária que administra os portos públicos do Rio Grande do Sul, emitiu uma nota manifestando solidariedade aos familiares, amigos e colegas de trabalho do trabalhador.

A empresa pública afirmou que as circunstâncias do caso seguem em investigação pelas autoridades competentes.

MERCOSUL

Obras da Ponte Bioceânica ultrapassam 65% de progresso

Divulgação/MOPC



A construção da Ponte Bioceânica, que conectará a cidade de Porto Murtinho, em Mato Grosso do Sul, a Carmelo Peralta, no Paraguai, alcançou mais de 65% de progresso no final de 2024. Parte integrante do Corredor Rodoviário Bioceânico, o projeto visa otimizar a logística regional e facilitar a conexão entre os oceanos Atlântico e Pacífico. A previsão é concluir essa obra de grande porte no primeiro trimestre de 2026. A obra é realizada em condições climáticas desafiadoras, típicas da região do Chaco paraguaio, exigindo um planejamento detalhado. Para lidar com as altas temperaturas da região, foi adotada a técnica de adicionar gelo à mistura do concreto, garantindo a hidratação e resistência ideais do material, além de evitar a pega prematura e assegurar a qualidade em todas as etapas da construção.

INTERNACIONAL

Navio de cruzeiro realiza primeiro reabastecimento de GNL em Dubai

Uso do combustível no Costa Smeralda visa a redução imediata de emissões de gases de efeito estufa

Divulgação/Costa Cruzeiros

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

O navio de cruzeiro Costa Smeralda, da armadora Costa Cruzeiros, realizou seu primeiro reabastecimento de Gás Natural Liquefeito (GNL) no Porto de Dubai. A operação, realizada no dia 4 de janeiro, foi a primeira de reabastecimento de GNL em um navio de cruzeiro no complexo portuário localizado nos Emirados Árabes Unidos.

A operação ocorreu em cooperação com a empresa fornecedora de logística Monjasa e com a Autoridade Portuária de Dubai.

O navio tanque Green Zeebrugge encheu os três tanques do Costa Smeralda com um total de cerca de 3.000 metros cúbicos de GNL. Os três tanques

estão instalados e protegidos em espaços específicos e construídos com aço criogênico, material que mantém a temperatura constante de -155 graus, resfriando o GNL em seu estado líquido para uso como combustível dos motores do navio.

De acordo com a Costa Cruzeiros, o tanque completo de GNL permite que a embarcação possa navegar por pelo menos duas semanas e meia.

O uso de GNL no setor de navios de cruzeiros se apresenta como uma das melhores opções visando a redução imediata de emissões de gases de efeito estufa (GEE) na ausência de combustíveis de emissão zero para a indústria marítima.

O GNL é considerado um dos combustíveis fósseis mais limpos porque praticamente elimina as emissões de óxido de nitrogênio, óxido de enxofre e material particulado, além de



O Costa Smeralda chegou a Dubai no dia 21 de dezembro de 2024, após navegar pela África, e estará em sua temporada nos Emirados Árabes Unidos até o final de fevereiro

reduzir as emissões diretas de carbono em até 20%.

"A Costa está comprometida em liderar o caminho para cruzeiros sustentáveis. Depois de ser a primeira a introduzir o GNL em cruzeiros, juntamente com a nossa marca irmã Aida Cruises, agora somos também a

primeira companhia de cruzeiros a utilizar esta tecnologia em Dubai. Nesta direção também estamos desenvolvendo a tecnologia de energia em terra em nossa frota e trabalhando em biocombustíveis, novas tecnologias e combustíveis alternativos", afirmou Giuseppe Carino,

vice-presidente Sênior de Operações e Experiências Marítima e Terrestre da Costa Cruzeiros.

Rota

O Costa Smeralda chegou a Dubai no dia 21 de dezembro de 2024, após navegar pela África. Até o final de fevereiro, o navio estará em sua temporada nos Emirados Árabes Unidos, oferecendo cruzeiros de uma semana a partir de Dubai em uma rota que explora as cidades de Mascate (Omã), Doha (Catar) e Abu Dhabi (Emirados Árabes).

No dia 1º de março, o Costa Smeralda parte de Dubai e retorna ao Mar Mediterrâneo em um cruzeiro de 37 dias, com escalas previstas em Omã, Ilhas Maurício, África do Sul, Namíbia, Ilhas Canárias, Marrocos, Espanha e França (Ilha de Córsega), e chegada em Gênova, na Itália, no dia 7 de abril.

A TV BE NEWS
AMPLIOU SEU
ALCANCE!

Acompanhe em:

 @tv_benews

 www.portalbenews.com.br

SOMOS MAIS DE
30 MIL INSCRITOS
NO YOUTUBE!

REDE
BE
NEWS
JORNAL • PORTAL • TV

BE
NEWS
TV